



347 - INFLUÊNCIA DA DENSIDADE DE PLANTIO NO TEMPO DE CICLO DE COLHEITA DE BANANEIRA DO CULTIVAR SCS453 NONINHA

Ramon Felipe Scherer.⁽¹⁾; André Boldrin Beltrame,
EPAGRI – Estação Experimental de Itajaí

OBJETIVOS

O presente trabalho avaliou nos três primeiros ciclos o tempo de ciclo do cultivar SCS453 Noninha sob as densidades 2500 plantas/ha (2,0 x 2,0 m), 2000 plantas/ha (2,0 x 2,5 m), 1600 plantas/ha (2,5 x 2,5 m) e 1320 plantas/ha (2,5 x 3,0 m); objetivando verificar se as densidades de plantio avaliadas influenciam o intervalo entre plantio e colheita (1º ciclo) e o intervalo entre colheitas (demais ciclos).

MATERIAL E MÉTODOS

Cada repetição continha 15 plantas, porém, apenas as 3 centrais foram consideradas, para descartar as bordaduras (Figura 1). Desta forma, cada tratamento contou com 15 plantas avaliadas no experimento em cada um dos 3 ciclos avaliados. As datas de plantio e de colheitas das plantas foram anotadas e comparadas ao final de cada ciclo.

RESULTADOS

No primeiro ciclo, o tempo entre o plantio e a colheita foi ligeiramente maior no tratamento cujo espaçamento foi de 2,0 x 2,0 m (375 dias), seguido dos tratamentos cujos espaçamentos foram 2,5 m x 2,5 m (357 dias) e 2,5 x 3,0 m (351 dias), e o tratamento mais precoce foi o espaçamento de 2,0 x 2,5 m (349 dias), que não se diferenciou do tratamento 2,5 x 3,0 m. Porém, as maiores diferenças foram observadas nos ciclos seguintes. No segundo ciclo, o tratamento 2,0 x 2,0 m foi o que apresentou o maior tempo (287 dias), seguido do tratamento 2,0 x 2,5 m (272,7 dias) e por fim, sem diferirem, os tratamentos 2,5 x 2,5 (258 dias) e 2,5 x 3,0 m (249,3 dias). No terceiro ciclo, o tratamento 2,0 x 2,0 m apresentou novamente o maior tempo (310 dias), seguido do tratamento 2,0 x 2,5 m (249,3 dias) e, por fim, sem diferirem, os tratamentos 2,5 x 2,5 m (225,6 dias) e 2,5 x 3,0 m (215,1 dias).

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados apresentados (Figura 2) a densidade de plantio influenciou no tempo de ciclo do cultivar, sendo que as diferenças entre os ciclos mais precoces (densidades de 1600 e 1320 plantas/ha) e mais tardios (densidades de 2500 e 2000 plantas/ha) foram aumentando a medida que os ciclos avançavam.

AGRADECIMENTOS

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (Proc 428675/2018-2), FAPESC e Acafruta.

Figura 2. Intervalo entre plantio e colheita do 1º ciclo e entre colheitas dos demais ciclos.

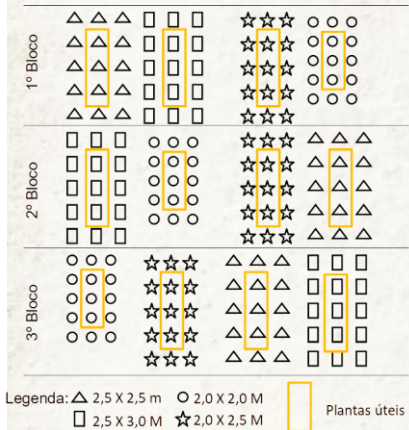
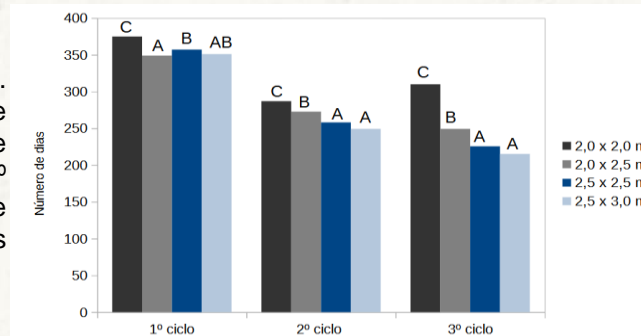


Figura 1. Croqui do experimento.